

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6º ano

Susana Evaristo de Oliveira Branco | a2016429

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa
Lisboa, junho de 2023

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientadora: Professora Doutora Maria Conceição Balsinha

“O homem primeiro tropeça, depois anda, depois corre, um dia voará.”

José Saramago, in *Memorial do Convento*.

Agradecimentos

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” Antoine de Saint-Exupéry, in *O Príncipezinho*

Findo estes seis anos agradecendo a todos os que fizeram parte desta longa caminhada:

Ao Nuno pelo suporte emocional, pelo amor, pela amizade, pela paciência... e tantas outras coisas!

Aos meus “pequeninos”, Pedro e Filipe, pelo carinho infinito e a quem dedico esta conquista.

Aos amigos que Santana me trouxe e que os levo para a vida: à Diana Nogueira, à Sara Serra, ao Ângelo Gomes, à Matilde Silva, ao Francisco Baeta, à Carolina Almeida, à Alice Costa, à Renata Carriço, à Inês Feijão e à Leonor Feijão.

À Turma 10 e a todos os colegas de Santana pela partilha, interajuda e companheirismo.

A todos os professores, assistentes e tutores, agradeço a partilha de vivências e conhecimentos e, pelo contributo no meu crescimento enquanto pessoa e futura médica.

À Dra. Luísa Gomes Costa, minha tutora de Medicina Geral e Familiar, pela partilha e estímulo constante, pela amizade e as conversas paralelas e, por ter despertado em mim um gosto enorme por esta especialidade médica.

À Dra. Sara Abrantes, minha tutora de Ginecologia e Obstetrícia, pela disponibilidade e prontidão na partilha de conhecimentos e no apoio diário à minha formação.

A todos os profissionais de saúde com quem colaborei, o meu profundo obrigado.

Por último, mas não menos importante, aos doentes, que em momentos de grande fragilidade, permitiram que eu com eles aprendesse.

Lisboa, 15 de junho de 2023.

Índice

Agradecimentos	3
Índice	4
Glossário	6
Introdução e Objetivos.....	8
Atividades desenvolvidas	8
MEDICINA INTERNA (MI).....	8
CIRURGIA GERAL (CG)	9
MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF).....	10
PEDIATRIA	11
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (GO)	11
SAÚDE MENTAL (SM)	12
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	13
Reflexão crítica	14
Apêndices	16
Apêndice I – Cronograma dos estágios parcelares	16
Apêndice II – Análise casuística dos doentes observados nos estágios parcelares.....	18
Apêndice III – Trabalhos desenvolvidos no âmbito dos estágios parcelares.....	19
Apêndice IV – Pontos positivos e negativos específicos de cada estágio parcelar	21
Apêndice V – Objetivos e autoavaliação em relação ao estágio profissionalizante.....	23
Referências Bibliográficas	24
Anexos	25
Anexo I - Participação no CECEFs	25
Anexo II - Participação na Revista Frontal	26
Anexo III - Artigos publicados no âmbito do MIM	28
Anexo IV - Descrição dos elementos valorativos que decorreram da atividade profissional entre 2017 e 2023.....	30
IV.1. Atividade docente	30
IV.2. Artigos publicados entre 2017 e 2023 com arbitragem científica.....	31
IV.3. Comissões científicas de conferências internacionais	31
IV.4. Revisão de artigos de revistas de carácter científico	31
IV.5. Participação em júri de provas públicas	31
Anexo V - Certificados de Participação em Atividades Formativas	32

V.1. <i>Workshop</i> “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”	32
V.2. Congresso Nacional do Interno de Formação Geral	33
V.3. 11ª Reunião de Imunoalergologia.....	33
V.4. <i>Webinar</i> “Dispositivos Médicos: a outra face da Investigação Clínica”	34
V.5. iMed Conference® 14.0.....	35
V.6. <i>Workshop</i> “Clock is Ticking – Medical Emergencies”	36
V.7. <i>Workshop</i> “Decisões de Fim de Vida”	37
V.8. Curso <i>Trauma Evaluation and Management (TEAM)</i>	38
V.9. Sessões de Simulação.....	38
V.10. Curso “Insuficiência Cardíaca”	39
V.11. Curso “Antibioterapia 14ª edição”	39
V.12. XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação	41
V.13. <i>Webinar</i> “Ecografia FAST (<i>Focused Assessment with Sonography in Trauma</i>)”	41
V.14. Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde 2ª edição	42
V.15. <i>Webinar</i> “Oncobasics: Pré e Pós doença ativa”	43
V.16. 2º Congresso de Pediatria Seremos nós o que comemos?	44
V.17. Curso “Coagulação na Oncologia”	45
V.18. Curso “Dermatologia – Primeira Abordagem”	45
V.19. <i>Webinar</i> “Mudar as Urgências: Quando, como, onde, quem e porquê?”	46
V.20. <i>Webinar</i> “Psicofarmacoterapia: Antidepressivos”	46
V.21. <i>Webinar</i> “Dignidade em Geriatria”	47
V.22. <i>Webinar</i> “Depressão Infantil – Crescer com afetos”	48
V.23. <i>Webinar</i> “Emergências Médicas”	49
V.24. <i>Webinar</i> “Os primeiros 1111 dias de vida: fatores ambientais e obesidade infantil”	50
V.25. <i>Webinar</i> “Currículo Médico (CV)”	51
V.26. Curso “Evidências no Diagnóstico e Tratamento de Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular Global”	52

Glossário

- AEFCM** – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas
- ANEM** – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
- CDT** – Consulta de Decisão Terapêutica
- CVC** – Cateter Venoso Central
- CECEFs** – Curto Estágio Científico em Férias
- CEDOC** – Centro de Estudos de Doenças Crónicas
- CG** – Cirurgia geral
- CTG** – Cardiotocografia
- DIOS** – Síndrome de Obstrução Intestinal Distal
- DG** – Diabetes Gestacional
- DM-NID** – Diabetes *Mellitus* não insulino-dependente
- ECG** – Eletrocardiograma
- ESTeSL-IPL** – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa
- GO** – Ginecologia e Obstetrícia
- HBA** – Hospital Beatriz Ângelo
- HDE** – Hospital de Dona Estefânia
- HIPEC** – *Hyperthermic Intraperitoneal Chemotherapy*
- HLL** – Hospital Lusíadas Lisboa
- HPV** – Vírus do Papiloma Humano
- HTA** – Hipertensão Arterial
- HVFX** – Hospital de Vila Franca de Xira
- IMV** – Ingestão Medicamentosa Voluntária
- MCDT** – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- MGF** – Medicina Geral e Familiar
- MI** – Medicina Interna
- MIM** – Mestrado Integrado em Medicina
- NMS** | UNL - NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa
- NOC** – Normas de Orientação Clínica
- PAG** – Perturbação da Ansiedade Generalizada
- PHDA** – Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção
- PPT** – Parto Pré-Termo
- SM** – Saúde Mental

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UAU – Unidade de Atendimento Urgente

UC – Unidade Curricular

UCERN – Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

UPSI – Serviço de Pedopsiquiatria da Segunda Infância

USF – Unidade de Saúde Familiar

Introdução e Objetivos

O estágio profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (NMS|UNL), insere-se no último ano de formação pré-graduada. Encontra-se organizado em seis estágios parcelares: **Medicina Interna (MI)**, **Cirurgia Geral (CG)**, **Medicina Geral e Familiar (MGF)**, **Pediatria**, **Ginecologia e Obstetrícia (GO)** e **Saúde Mental (SM)**.

Com o propósito de adquirir e consolidar conhecimentos, valores, atitudes e aptidões que me permitam tornar-me numa médica fortemente empenhada na arte da Medicina¹, delineei objetivos gerais e transversais a todos os estágios parcelares. Assim, ao nível das **competências clínicas**, destaco: (1) ser capaz de realizar a colheita da anamnese e um exame objetivo completo e sistematizado; (2) utilizar a informação clínica como linha orientadora do diagnóstico diferencial e da abordagem terapêutica; (3) colocar em prática conceitos de prevenção de doença e promoção de saúde a nível individual e populacional; (4) ganhar autonomia e responsabilidade progressivas. Na esfera das **competências interpessoais e relacionais**, saliento: (1) comunicação eficaz com os doentes e as suas famílias; (2) capacidade de organização e seleção de informação clínica, expondo-a de forma sucinta, estruturada e coerente; (3) estabelecer uma boa relação com colegas, fomentando a partilha de conhecimento e entreajuda. Do ponto de vista das **competências pessoais**, destaco a importância de: (1) saber conduzir uma consulta tendo em consideração a agenda do médico e a do doente; (2) adotar uma atitude proativa perante o desenvolvimento de competências pessoais inerentes à profissão médica; (3) dominar a utilização de ferramentas de pesquisa baseadas na evidência científica a fim de manter-me atualizada.

Serve o presente relatório para descrever, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, os elementos valorativos que contribuíram para a minha formação médica e pessoal, e uma reflexão crítica sobre os mesmos. Deixo em apêndice tabelas síntese com elementos que considero adicionarem informação aos elementos textuais, nomeadamente o cronograma dos estágios parcelares (Apêndice I), a análise casuística dos doentes observados nos diferentes estágios (Apêndice II), os trabalhos desenvolvidos (Apêndice III), uma análise breve dos pontos fortes e fracos de cada estágio (Apêndice IV) e uma autoavaliação (Apêndice V). Em anexo, encontram-se os certificados de participação nas atividades extracurriculares que descrevo nos elementos valorativos.

Atividades desenvolvidas

MEDICINA INTERNA (MI)

O estágio parcelar de MI decorreu no **Hospital Lusíadas Lisboa (HLL)**, com a duração de oito semanas, sob tutoria da Dra. Helena Vitorino. Para este estágio defini os seguintes objetivos: (1) aperfeiçoamento da anamnese e exame objetivo; (2) sistematização da abordagem diagnóstica das situações clínicas mais

frequentes; (3) ganho de autonomia na visita médica aos doentes e na escrita dos diários clínicos; (4) acompanhamento do doente desde a sua admissão até à alta clínica, intervindo ativamente na sua gestão.

A maior componente do meu estágio clínico realizou-se no **serviço de internamento**. Foi-me concedida autonomia crescente, com a atribuição de doentes para colheita de anamnese, exame objetivo, elaboração de diário clínico, requisição de meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT), redação de notas de entrada e notas de alta. Contabilizei um total de **20 doentes**, destacando-se a patologia respiratório seguida da doença oncológica, como os principais motivos de internamento. A **Unidade de Atendimento Urgente (UAU)** constituiu um local privilegiado para a observação e aplicação da abordagem ao doente com patologia aguda, tendo observado um total de **49 doentes**. Neste contexto os sintomas gastrointestinais, as cefaleias e os sintomas do trato urinário foram as principais queixas que motivaram a ida à UAU. Por outro lado, a participação em **40 consultas externas de MI** deram-me a oportunidade de atuar mais ao nível da prevenção e controlo de doenças crónicas estabilizadas, em particular de hipertensão arterial (HTA) sem complicações, alteração do metabolismo dos lípidos e Diabetes *Mellitus* não insulino-dependente (DM NID). Durante o estágio tive a oportunidade única de participar durante 2 dias no **rastreio de risco cardiovascular dos colaboradores do HLL**, dinamizado pelo Dr. Francisco Araújo.

No que se refere à **componente formativa** assisti a duas sessões clínicas no HLL: “Insuficiência Cardíaca” e “Prevenção de infeções urinárias associada a cateter vesical”. Participei nos *workshops* “Desequilíbrios Ácido-Base” dinamizado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa e “Decisões de fim de vida” dinamizado Dra. Camila Tapadinhas. Conjuntamente com as colegas de estágio apresentei o seminário intitulado “Abordagem ao doente com Derrame Pleural”, Apêndice III. Este trabalho resultou na publicação de um artigo na revista *Lusíadas Scientific Journal*, Anexo III.

CIRURGIA GERAL (CG)

O estágio parcelar de CG decorreu no **Hospital Beatriz Ângelo (HBA)**, sob tutoria do Dr. Gonçalo Luz, por um período de oito semanas, sendo que em duas delas frequentei a especialidade opcional em Medicina Intensiva na qual integrei a equipa do Dr. Carlos Simões Pereira. A título pessoal defini os seguintes objetivos: (1) familiarização com as particularidades inerentes a cada fase do doente cirúrgico, quer no pré, intra e pós-operatório; (2) aperfeiçoamento das técnicas de assepsia no bloco operatório; (3) treino de gestos cirúrgicos básicos, como as técnicas de sutura; (4) participar em reuniões multidisciplinares.

A maior atividade do estágio centrou-se no **bloco operatório** onde tive a oportunidade de assistir a um total de **23 cirurgias e assumido a posição de segunda ajudante em 2 delas**, tratando-se maioritariamente de procedimentos cirúrgicos eletivos no contexto de neoplasia do tubo digestivo e da patologia vesicular. Destaco as hemicolectomias; gastrectomias sub-totais; sigmodectomia; citorredução com *Hyperthermic Intraperitoneal Chemotherapy* e colecistectomia. Presenciei um total de **60 consultas externas**, valência onde tive a oportunidade de contactar com diferentes patologias, com maior foco na obesidade, patologia do tubo

digestivo e herniária. Paralelamente, na **sala de pensos**, assisti a alguns procedimentos simples como retirada de pontos e agrafos e observação de feridas cirúrgicas com posterior realização de pensos. Adicionalmente, no **internamento** acompanhei **29 doentes**, maioritariamente de pós-operatório. Neste contexto, tive oportunidade de observar e participar na realização do exame objetivo, retirada de drenos e troca de pensos. Contatei parcamente com o **Serviço de Urgência (SU)**, tendo observado **4 doentes**. Na **Consulta de Decisão Terapêutica (CDT)** presenciei a discussão interdisciplinar de **50 casos clínicos** de doentes com neoplasias do tubo digestivo, com decisão conjunta de hipóteses diagnósticas, meios complementares de diagnóstico a requisitar e na melhor abordagem terapêutica do doente.

Nas duas semanas de passagem pela **Unidade de Cuidados Intensivo (UCI)**, acompanhei **15 doentes**, tendo a oportunidade de me familiarizar com alguns procedimentos e técnicas na abordagem do doente crítico, bem como no que diz respeito à sua monitorização, suporte ventilatório e suporte de órgãos.

No decorrer do estágio parcelar, completei o curso **Trauma Evaluation and Management (TEAM)** e a formação de **Sessões de Simulação**, organizada pela *Luz Learning Health*, onde treinei técnicas de abordagem da via aérea, colocação de cateter venoso central (CVC) ecoguiada e treino da técnica de sutura de feridas. No último dia de estágio decorreu o **Minicongresso de Cirurgia** onde apresentei o trabalho de grupo com o tema: *“Hyperthermic Intraperitoneal Chemotherapy (HIPEC)... quo vadis? Abordagem de um caso clínico”*, Apêndice III.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)

No estágio parcelar de MGF fui integrada na **Unidade de Saúde Familiar (USF) Tejo**, sob tutoria da Dra. Luísa Gomes Costa, por um período de quatro semanas. Para este estágio tracei os seguintes objetivos específicos: (1) realizar consultas em regime de autonomia parcial; (2) familiarizar-me com as plataformas utilizadas nos cuidados de saúde primários; (3) treino de procedimentos: otoscopias; colpocitologias; colocação de implante contraceptivo subcutâneo e técnicas de pequena cirurgia.

Durante as quatro semanas de estágio acompanhei a rotina da minha tutora tendo participado em **250 consultas e realizado 16 consultas em regime de autonomia parcial**, com a oportunidade de colocar em prática uma abordagem centrada no doente, treino de gestão de tempo e de priorização de problemas. Contatei com utentes em contexto de **Saúde do adulto, Saúde infantil e juvenil, Saúde materna, Planeamento familiar e Doença aguda/intersubstituição**. As patologias mais frequentes foram ao encontro das mais prevalentes a nível global dos cuidados de saúde primários: HTA sem complicações, alteração do metabolismo dos lípidos e DM NID. Pratiquei inúmeras manobras do exame objetivo bem como outros procedimentos rotineiros da especialidade, tendo realizado várias colheitas para colpocitologia e procedido a uma sutura. Semanalmente acompanhei a minha tutora nas **visitas domiciliárias**, com observação no terreno de diferentes contextos socioeconómicos e da perceção da importância do papel do médico de família na comunidade.

Por fim, apresentei um caso clínico de um utente com multipatologia com discussão do respetivo plano terapêutico e de atividades preventivas, Apêndice III.

PEDIATRIA

O estágio parcelar de Pediatria decorreu no **Hospital de Dona Estefânia (HDE)**, com a duração de quatro semanas, sob orientação da Dra. Rute Neves, na **Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN)**. Para este estágio defini como objetivos específicos: (1) reconhecer as principais patologias da criança e do adolescente; (2) identificar sinais de alarme e de gravidade das patologias mais frequentes em pediatria; (3) saber comunicar com a criança ou adolescente e respetivos cuidadores.

O estágio na UCERN fez-me contatar com uma população particular, pouco observada em outros serviços de pediatria. Os doentes pediátricos internados nesta unidade têm patologia gastrointestinal e nutricional, na sua maioria com síndrome de intestino curto secundário a volvo, a malformações congénitas ou a enterocolite necrotizante e conseqüentemente, dependentes de nutrição parentérica para cumprirem os aportes calóricos e nutricionais diários adequados. No período de estágio tive a oportunidade de acompanhar a evolução clínica de **8 crianças em internamento**, com realização do exame objetivo; realização do diário clínico com determinação dos balanços hídricos; cálculo de débito urinário mínimo e determinação do aporte calórico da nutrição parentérica diária adequado. Tive oportunidade de acompanhar a minha tutora no **SU**, onde observei apresentações agudas de diversas patologias, com enfoque nas infeções do trato respiratório superior e a febre sem foco, num total de **11 doentes**. Adicionalmente, acompanhei a Dra. Miriam Araújo na **Consulta de Imunoalergologia**, pelo período de uma manhã. Aqui foi possível observar doentes com patologia crónica alérgica, muitos dos quais estabilizados e seguidos há vários anos na consulta, num total de **8 doentes**. Observei a execução e interpretação de provas de sensibilidade cutânea (*PRICK tests*).

Na **vertente teórica**, pude assistir a diversas sessões clínicas realizadas semanalmente, com os seguintes temas: “Dor Torácica: Abordagem no SU”, “Morfeia” e “*Lost in Transition?* – Jovens adultos com PDI anteriormente seguidos na Unidade de Desenvolvimento do CEBC”. Assisti ainda ao *Journal club* “Nutritional Deficiencies in Vegetarian, Gluten-Free, and Ketogenic Diets”, apresentado pela Dra. Carlotta Sapia, interna da especialidade de Pediatria. Participei também na sessão teórico-prática sobre “Anafilaxia na criança”, lecionada pela Dra. Paula Leiria Pinto. No último dia de estágio apresentei o trabalho de grupo com o tema: “Síndrome da Obstrução Intestinal Distal (DIOS): Abordagem de um caso clínico”, Apêndice III.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (GO)

Realizei o estágio parcelar de GO no **Hospital de Vila Franca de Xira (HVFX)**, sob orientação da Dra. Sara Abrantes por um período de quatro semanas. Durante este período procurei sistematizar os cuidados que devem ser oferecidos à mulher nas diferentes fases da sua vida, com ênfase: (1) capacitação no aconselhamento pré-concepcional; (2) conhecimento do protocolo de vigilância da gravidez de baixo risco; (3)

identificação de fatores de referenciação numa gravidez de alto risco; (4) identificação de problemas ginecológicos comuns (alterações do padrão menstrual e infeções ginecológicas) e (5) aquisição de conhecimentos nos temas de menopausa e uroginecologia.

No âmbito da Ginecologia, tive a oportunidade de acompanhar a minha tutora na **Consulta de Ginecologia Geral** onde observei **22 doentes**. Acompanhei a Dra. Adriana Franco na **Consulta de Patologia do Colo** onde observei **7 doentes**. A participação nesta consulta foi particularmente útil na revisão e familiarização com os diferentes conceitos inerentes aos possíveis resultados das citologias cervicais e, das tipagens do vírus do papiloma humano (HPV), tendo assistido a várias colposcopias. Adicionalmente, no **bloco operatório** assisti a **10 procedimentos cirúrgicos** ginecológicos eletivos, destacando-se a miomectomia, hysterectomia e a cirurgia de patologia do pavimento pélvico (prolapsos). No **Internamento de Ginecologia**, observei **9 doentes** em *status* pós-operatório de procedimentos cirúrgicos ginecológicos eletivos.

No âmbito da Obstetrícia, tive a oportunidade de acompanhar a minha tutora na **Consulta de Gravidez de Alto Risco** onde observei grávidas com diversos fatores de risco, destacando-se a idade avançada da grávida, a diabetes gestacional (DG), história de abortos de repetição e o risco de parto pré-termo (PPT), num total de **13 consultas**. Assisti também a **4 consultas** de **Obstetrícia de Referência**. Pude acompanhar a visita **às grávidas e às puérperas em internamento**, num total de **50 doentes**, permitindo-me a consolidação da avaliação da puérpera, tendo em conta as alterações inerentes ao puerpério e eventuais complicações, da preparação para cesariana eletiva, e da indução do trabalho de parto.

O **SU** foi um local privilegiado, permitindo-me sistematizar o diagnóstico e os princípios gerais de atuação das patologias que mais comumente levam as mulheres ao SU de GO. Pude observar **45 admissões** e participar na colheita dirigida da história clínica ginecológica e obstétrica, o exame objetivo, a realização de ecografias e a análise de cardiocografias (CTGs). Em contexto de **Bloco de Partos**, assisti a um total de **7 partos**: 3 cesarianas; 2 partos eutócicos e 2 partos distócicos instrumentados.

Relativamente às **atividades formativas**, tive oportunidade de assistir ao *Journal Club* dinamizado pela Dra. Inês Lopes, interna da especialidade de GO, com o tema “Doppler da artéria oftálmica materna no rastreio de pré-eclâmpsia”. Destaco o Workshop “The Woman” que teve lugar no HVFX e o trabalho final que elaborei em grupo com o tema: “Istmocelo: do diagnóstico à terapêutica”, Apêndice III.

SAÚDE MENTAL (SM)

Realizei o estágio de SM no serviço de **Serviço de Pedopsiquiatria da Segunda Infância (UPSI)** do HDE, por um período de quatro semanas, sob tutoria da Dra. Cristina Marques. Defini como objetivos específicos: (1) reconhecer as condições psiquiátricas mais prevalentes em idade pediátrica; (2) conhecer as linhas gerais de condução da entrevista clínica na pedopsiquiatria; (3) identificar elementos patológicos nos comportamentos e nos relacionamentos de modo a estabelecer diagnóstico; (4) identificar situações de risco individual e social.

Foi na valência de consulta externa de Pedopsiquiatria onde passei a maior parte do meu estágio, tendo oportunidade de acompanhar as consultas realizadas pelo Dr. Juan Sanchez, e restante equipa do serviço, dedicadas à avaliação de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 13 anos. De entre as **17 consultas** observadas, destaco como patologias mais prevalentes a Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), seguida da Perturbação da Ansiedade Generalizada (PAG). Integrei a equipa do **SU** em duas situações, tendo observado um total de **5 doentes**. Os motivos de vinda à urgência resumiram-se a comportamentos agressivos, ideação suicida, ingestão medicamentosa voluntária (IMV), e incongruência de género. Participei também nas **reuniões de serviço** onde são discutidos casos de doentes mais complexos.

No âmbito das **atividades formativas**, participei nos dois seminários dinamizados pelo Professor Doutor António Miguel Cotrim Talina, onde foram abordadas as seguintes temáticas: “Urgências em Psiquiatria” e “Perturbações da Personalidade”. Adicionalmente, assisti a três sessões de formação dos internos de especialidade de Pedopsiquiatria, com os temas: “Avaliação Psicodinâmica de Casos”, “Terapia Sistemática Familiar” e “Perturbação do Stress Pós-Traumático”.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Paralelamente ao percurso curricular, ao longo do MIM, estive envolvida em vários projetos e atividades extracurriculares cujo papel na minha formação médica e pessoal considero fundamental.

Dos anos anteriores destaco a minha **participação num curto estágio científico em férias (CECEFs)**, no verão de 2018, no Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC), organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), Anexo I. Em 2019 integrei a **equipa de redação da Revista FRONTAL**, projeto da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), onde me mantive por um período de dois anos. Durante esse período, redigi vários artigos para a revista impressa e participei na cobertura jornalística do iMed 11.0 e iMed 12.0, Anexo II.

No decurso do MIM tive oportunidade de publicar 2 artigos científicos com revisão de pares. No âmbito da Unidade Curricular (UC) opcional de Imunoterapias Inovadoras participei num artigo de revisão intitulado “**Immunotherapy in triple-negative breast cancer: the role of immune checkpoint inhibitors**”, anexo III. O trabalho desenvolvido no estágio parcelar de Medicina Interna resultou na publicação do artigo: “**Adenosine Deaminase Negative Pleural Tuberculosis: A Clinical Case**”, Anexo III.

Ao longo dos seis anos do MIM conciliei sempre a atividade profissional enquanto **Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL-IPL)**, onde desenvolvi múltiplas atividades e de onde resultaram alguns *outputs* na área da saúde. Por ser uma lista extensa, o Anexo IV sistematiza o resumo curricular, com informação sobre as atividades desenvolvidas.

Adicionalmente, tive oportunidade de participar em inúmeras **atividades formativas**, de modo a aprofundar algumas áreas do meu interesse. Destaco apenas as atividades frequentadas no decorrer do estágio profissionalizante e, cujos certificados apresento no Anexo V, por ordem cronológica.

Reflexão crítica

O 6º ano do MIM, como último ano da formação pré-graduada, é um ano chave para a sistematização, integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo de todo o curso. Procurei encarar o estágio profissionalizante com uma grande motivação e sentido de responsabilidade, e penso que isso se refletiu na minha aprendizagem contínua e no trabalho realizado. Debruçando-me nos objetivos transversais estipulados e nos específicos de cada estágio parcelar, considero tê-los cumprido na sua globalidade, sendo que a minha autoavaliação pode ser consultada no Apêndice V. Destaco a importância do rácio tutor:aluno de 1:1 na generalidade dos estágios, o que permitiu que o ganho progressivo de autonomia e responsabilidade acontecesse, tendo sido determinante para o alcançar dos objetivos por mim traçados.

Os estágios parcelares em **MGF e MI** foram os que mais contribuíram para o desenvolvimento de competências teóricas e clínicas como também humanísticas, indispensáveis ao bom exercício da medicina. A observação autónoma de doentes, no internamento em MI e a realização de consultas em autonomia parcial em MGF, permitiu-me adquirir segurança na realização da anamnese e do exame objetivo e, aperfeiçoar a abordagem ao doente independentemente da sua patologia. Em **MGF**, foi marcante compreender a importância de uma comunicação empática e da prática de uma Medicina centrada na pessoa e no seu contexto biopsicossocial. Contudo, deparei-me com uma elevada multimorbilidade exigindo uma capacidade de priorizar problemas e, conseqüentemente, de encontrar uma solução de compromisso entre a agenda médica e a do doente. Procurei uma gestão racional de prescrição de MCDT e de terapêutica farmacológica, tendo em conta as circunstâncias do doente, eventuais interações medicamentosas e, intervindo na modificação de eventuais crenças relacionadas com a doença. Adicionalmente pude colocar em prática conceitos de prevenção de doença e promoção de saúde.

Relativamente ao estágio de **GO**, destaco a organização global do mesmo, com a possibilidade de passar pelas diversas valências do serviço, permitindo um conhecimento mais aprofundado do trabalho desenvolvido por esta especialidade o que me proporcionou uma experiência verdadeiramente enriquecedora. Destaco o contacto com uma grande variedade de patologias, tanto no âmbito da Ginecologia como da Obstetrícia, particularmente através da participação em vários subtipos de consulta externa, uma das valências do serviço que mais contribuiu para a minha aprendizagem, e a oportunidade de assistir e participar na realização de avaliações ecográficas.

A passagem pela UAU e pelo SU, nos estágios parcelares de **MI e GO**, permitiram-me diferenciar situações urgentes de não urgentes e relembrar os critérios de decisão relativamente à opção de alta ou internamento. Destaco a oportunidade de discussão dos diferentes casos clínicos com base numa anamnese e exame objetivo sucintos, estratificação de hipóteses de diagnóstico, instituição de uma marcha diagnóstica dirigida e adequação terapêutica a cada caso, estimulando desta forma o meu raciocínio clínico adaptado à situação.

Relativamente ao estágio parcelar de **CG**, a elevada densidade de doentes observados resultou numa fonte de circunstâncias propícias ao treino de técnicas de assepsia e visualização de diversas técnicas cirúrgicas, tornando-se, neste aspeto, num estágio bastante enriquecedor. No entanto, considero uma importante lacuna a impossibilidade de integrar uma equipa de urgência e o fraco acesso à pequena cirurgia, sendo que tal comprometeu a realização de gestos cirúrgicos, como suturas, e a observação de doentes com patologia cirúrgica aguda/urgente, algo que pretendo colmatar no Internato de Formação Geral. Destaco ainda as poucas oportunidades de participação no bloco operatório, justificada pelo rácio tutor:aluno de 1:3, que dificultou a criação de momentos de aprendizagem.

O estágio parcelar em **Pediatria** ficou muito aquém das minhas expectativas pelo pouco contacto com o SU e por ter realizado o estágio num serviço muito especializado do HDE. Neste sentido considero que este estágio beneficiaria de uma rotação pré-estabelecida pelas várias valências do hospital por forma a contactarmos com um maior leque de patologias e contextos.

Em **SM** tive a oportunidade de optar pela realização de estágio em Pedopsiquiatria (2ª infância), complementando a minha formação clínica na área da Psiquiatria. O contacto com esta especialidade deu-me a oportunidade de melhor compreender que os sintomas na Pedopsiquiatria adquirem um significado de acordo com o contexto sócio familiar e a fase de desenvolvimento da criança, podendo o mesmo sintoma aparecer no contexto de patologias muito distintas. Adicionalmente, proporcionou-me o desenvolvimento de competências de comunicação no contacto com as crianças e os respetivos cuidadores. Contudo, considero que o estágio deveria ser repensado no sentido de podermos contactar com outras valências da especialidade, nomeadamente o internamento e a consulta da 1ª infância. Destaco pela negativa a limitação no acesso à observação de consultas pela presença de inúmeros internos da especialidade a estagiar no mesmo local.

Por último destaco os trabalhos desenvolvidos, no decurso dos diferentes estágios parcelares (Apêndice III), que incentivaram à capacidade de síntese e exposição oral diante de audiências de futuros pares.

Durante o percurso académico procurei participar em atividades que permitissem adquirir novas competências, atualização de conhecimento e potenciar o desempenho clínico. Neste contexto, destaco as formações que tive oportunidade de frequentar, o estágio de investigação no CEDOC, a minha passagem pela equipa editorial da Revista Frontal e as publicações que resultaram de trabalhos realizados em contexto académico e clínico. Paralelamente, também a minha atividade profissional potenciou as minhas aptidões ao nível da comunicação, de literacia científica, da liderança e de gestão de tempo.

O meu percurso profissional quis que a Medicina aparecesse mais tarde. Ainda assim, senti um crescente enorme pelo gosto do exercício clínico, reforçando a minha certeza nesta vocação. Chego a esta etapa final com a sensação de dever cumprido, e com um enorme entusiasmo no que ainda está para vir: o exercício da Medicina e o abraçar de novos projetos!

Apêndices

Apêndice I – Cronograma dos estágios parcelares

Tabela 1 – Cronograma detalhado dos diferentes estágios parcelares. *Tutor do estágio opcional em Medicina Intensiva.

ESTÁGIO PARCELAR	REGENTE	PERÍODO DE ESTÁGIO	LOCAL DE ESTÁGIO	TUTOR(ES) (rácio tutor:aluno)	CARGA HORÁRIA	CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM
MEDICINA INTERNA	Prof. Doutor António Mário Santos	05.09.2023 a 28.10.2023	Hospital Lusíadas Lisboa	Dra. Helena Vitorino (1:1)	240 horas (48 horas de SU)	- Internamento - Consulta externa de Medicina Interna - Unidade de Atendimento Urgente
CIRURGIA GERAL	Prof. Doutor Rui Maio	31.10.2023 a 06.01.2023	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Gonçalo luz Dr. Carlos Simões Pereira* (1:3)	240 horas	- Bloco operatório - Consulta externa de Cirurgia Geral - Sala de pensos - Internamento - Serviço de urgência - Unidade de cuidados intensivos - Consulta de decisão terapêutica
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Prof. Doutor Daniel Pinto	16.01.2023 a 10.02.2023	USF Tejo	Dra. Luísa Gomes Costa (1:1)	119 horas	- Consulta de saúde do adulto - Consulta de saúde infantil e juvenil - Consulta de saúde materna - Consulta de planeamento familiar - Doença aguda/intersubstituição - Visitas domiciliárias
PEDIATRIA	Prof. Doutor Luís Varandas	13.02.2023 a 10.03.2023	Hospital de Dona Estefânia	Dra. Rute Neves (1:1)	90 horas (6 horas de SU)	- Internamento - Serviço de Urgência - Consulta de Imunoalergologia

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Prof.ª Doutora Teresinha Simões	13.03.2023 a 14.04.2023	Hospital Vila Franca de Xira	Dra. Sara Abrantes (1:1)	144 horas (48 horas de SU)	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta de ginecologia geral - Consulta de patologia do colo - Bloco operatório - Internamento em ginecologia - Consulta de gravidez de alto risco - Consulta de obstetrícia de referência - Puerpério (internamento) - Serviço de urgência - Bloco de partos
SAÚDE MENTAL	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	17.04.2023 a 12.05.2023	Hospital de Dona Estefânia	Dra. Cristina Marques (1:1)	72 horas (12 horas de SU)	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta de Pedopsiquiatria - Serviço de urgência

Apêndice II – Análise casuística dos doentes observados nos estágios parcelares

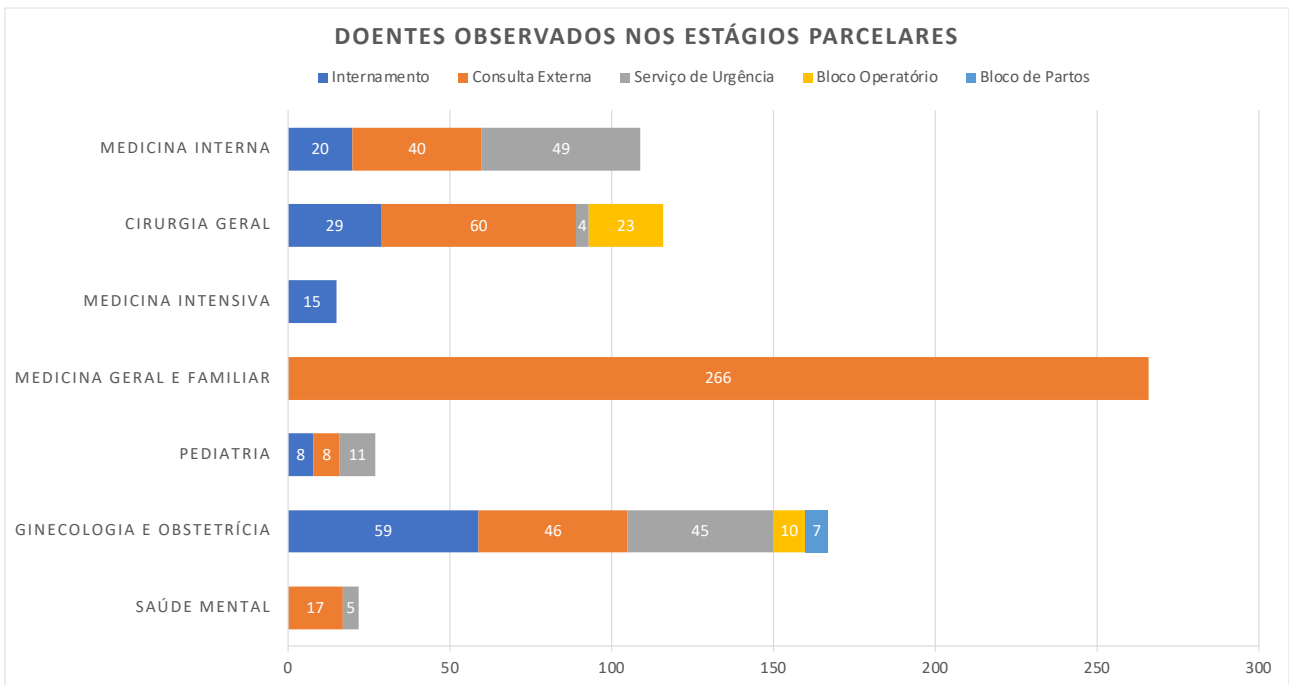


Gráfico 1: Análise casuística do número total dos doentes observados em cada estágio parcelar pelas diferentes valências.

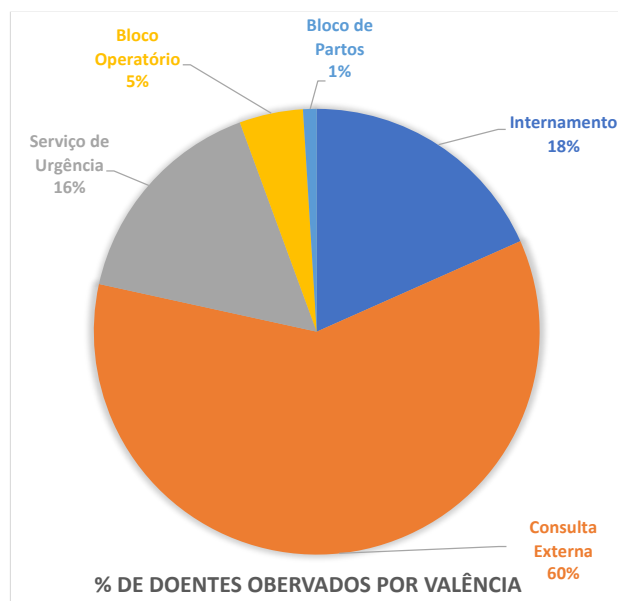


Gráfico 2: Análise casuística da frequência de doentes observados nas diferentes valências.

Apêndice III – Trabalhos desenvolvidos no âmbito dos estágios parcelares

Tabela 2 – Trabalhos desenvolvidos no âmbito dos estágios parcelares. **Legenda:** HTA – Hipertensão Arterial; DM-NID – Diabetes Mellitus não insulino-dependente; NOC – Norma de Orientação Clínica.

ESTÁGIO PARCELAR	TEMA DO TRABALHO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	AUTORES
MEDICINA INTERNA	“Abordagem ao doente com Derrame Pleural.”	Apresentação de um caso clínico de derrame pleural, com sintomatologia de fadiga e perda ponderal associada. Sistematização da abordagem ao doente com derrame pleural, em particular na abordagem diagnóstica, as etiologias que estão envolvidas nestas situações e a terapêutica em função destas, com enfoque no derrame pleural de etiologia tuberculosa.	Filipa Pereira Leena Mira Susana Branco
CIRURGIA GERAL	“ <i>Hyperthermic Intraperitoneal Chemotherapy (HIPEC)...</i> <i>quo vadis?</i> Abordagem de um caso clínico.”	Apresentação de um caso clínico de adenocarcinoma da junção esófago-gástrica, com elegibilidade para HIPEC, gastrectomia total e peritonectomia. Revisão da abordagem das neoplasias esofágica e gástrica. Revisão das <i>guidelines</i> europeias e americanas na abordagem cirúrgica e terapêutica deste doente.	Cláudia Andrade Mónica Roxo Rosa Susana Branco
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Caso Clínico	Caso clínico de uma utente de 90 anos, com antecedentes de HTA, DM NID, alteração do metabolismo dos lípidos, angina estável e asma, que se apresenta à consulta com sintomas de cansaço para pequenos esforços e pressão arterial insuficientemente controlada. Estabelecimento de plano a curto, médio e longo prazo com objetivos terapêuticos a atingir, à luz das NOC e das <i>guidelines</i> atuais, estratégias não	Susana Branco

		farmacológicas para o controlo das patologias em questão e medidas de prevenção.	
PEDIATRIA	“Síndrome da Obstrução Intestinal Distal (DIOS): Abordagem de um caso clínico.”	Apresentação de um caso clínico de uma lactente com 7 meses, internada por quadro de oclusão intestinal, com impactação de conteúdo fecal. Quadro compatível com DIOS e posterior confirmação diagnóstica de fibrose quística. Este trabalho permitiu uma revisão de diagnósticos diferenciais para o quadro em questão; meios complementares de diagnóstico disponíveis para o diagnóstico definitivo da doença; abordagem a curto, médio e longo prazo, particularmente na terapêutica a instituir e no acompanhamento multidisciplinar necessário.	Francisca Vieira João Rego João Marques Susana Branco
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	“Istmocelo: do diagnóstico à terapêutica.”	Revisão integrada da literatura sobre istmocelo. Pelo aumento crescente do número de cesarianas o istmocelo tem ganho particular relevância, o que se reflete no número crescente de publicações sobre os fatores de risco, as complicações e a respetiva abordagem desta identidade. Por ser uma complicação associada à cicatriz de cesariana, deve figurar como proposta de diagnóstico diferencial em mulheres com queixas ginecológicas, em particular hemorragias uterinas anómalas e infertilidade secundária, previamente submetidas a este procedimento.	Beatriz Mateus Gonçalo Gamboa Rita Torres Susana Branco

Apêndice IV – Pontos positivos e negativos específicos de cada estágio parcelar

Tabela 3 – Reflexão sobre os pontos positivos e negativos específicos de cada estágio parcelar. **Legenda:** UAU – Unidade de Atendimento Permanente; CDT – Consulta de Decisão Terapêutica; SU- Serviço de Urgência; TEAM – Trauma Evaluation and Management.

ESTÁGIO PARCELAR	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
MEDICINA INTERNA	<ul style="list-style-type: none"> - Ganho gradual de autonomia na visita médica e na escrita de diários clínicos - Acompanhamento do doente desde a sua admissão até à sua alta clínica, intervindo ativamente na sua gestão - Participação semanal na consulta externa de Medicina Interna - Participação no rastreio de risco cardiovascular aos colaboradores do HLL - Rácio 1:1 - Publicação na revista <i>Lusíadas Scientific Journal</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca oportunidade para realização de técnicas e procedimentos - Escassa autonomia na UAU
CIRURGIA GERAL	<ul style="list-style-type: none"> - Curso TEAM e sessões de simulação - Participação como 2ª ajudante em cirurgias major - Participação nas CDT - Rotação opcional em Medicina Intensiva - Minicongresso 	<ul style="list-style-type: none"> - Rácio 1:3 - Ausência de contacto com a pequena cirurgia, impossibilitando a prática de técnicas de sutura - Muitos alunos na mesma sala de bloco dificultando a visualização e participação em cirurgias - Escasso contacto com o SU
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> - Consultas em autonomia parcial - Realização autónoma de técnicas e procedimentos - Participação nas visitas domiciliárias - Rácio 1:1 - Organização do estágio e metodologia de avaliação 	
PEDIATRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões clínicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Desorganização na articulação tutor-aluno

	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com a especialidade de Imunoalergologia - Seminário final de estágio - Rácio 1:1 	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto reduzido com o SU - Ausência de contato com a Pediatria geral
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências na área da ginecologia complementando o estágio de 4º ano - Estágio muito completo e vasto, possibilitando o contacto nas várias vertentes da especialidade - Participação na consulta de Patologia do Colo - Participação ativa semanal no SU - Workshop “<i>The Woman</i>” - Acolhimento por parte da equipa - Rácio 1:1 	
SAÚDE MENTAL	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de diferentes patológicas psiquiátricas em idade pediátrica - Contacto com o SU de pedopsiquiatria - Participação nas sessões de formação dos internos da especialidade - Rácio 1:1 	<ul style="list-style-type: none"> - Desorganização na articulação tutor-aluno - Baixo número de consultas a que tive oportunidade de assistir - Ausência de contato com o internamento e a consulta de 1ª infância

Apêndice V – Objetivos e autoavaliação em relação ao estágio profissionalizante.

Tabela 4 – Tabela de autoavaliação*. **Legenda:** **Nível 1** - Designa o conhecimento e compreensão dos fundamentos da competência/procedimento, assim como observar ou ajudar na sua realização; **Nível 2** - designa a capacidade de realizar a competência/procedimento com supervisão; **Nível 3** - designa a capacidade de realizar a competência/procedimento sem supervisão ou por rotina.

OBJETIVOS	Nível atingido
Competências ao nível dos conhecimentos	
Conhecer a normal função e desenvolvimento do ser humano	3
Conhecer as patologias com maior prevalência a nível clínico	3
Conhecer determinantes de saúde e fatores que contribuem para a doença, assim como conhecer o sistema de prestação de cuidados de saúde	3
Competências a nível de atitudes e comportamentos profissionais	
Prestação de cuidados de saúde com integridade, honestidade, empatia e compaixão para com o doente	3
Estabelecer uma relação médico-doente adequado	3
Ser capaz de trabalhar em equipa, fomentando a partilha de conhecimento e entreatajuda.	3
Conhecer e aplicar os princípios de confidencialidade e consentimento informado	3
Competências ao nível das aptidões clínicas e procedimentos práticos	
Obter uma história médica precisa, estruturada e completa	3
Efetuar um exame objetivo completo, incluído a avaliação do estado mental, e adequado a cada situação	3
Propor um plano estruturado para o diagnóstico diferencial	3
Solicitar investigações apropriadas	3
Avaliar, de modo sistemático, os resultados de procedimento diagnósticos	3
Propor um plano terapêutico (farmacológico e não-farmacológico) adequado às circunstâncias do doente	2
Reconhecer a necessidade de referenciação para avaliação diferenciada	3
Conhecer as regras de funcionamento e assepsia de um Bloco Operatório	3
Competências ao nível de execução de procedimentos e técnicas básicas	
Avaliação dos sinais vitais	3
Punção venosa	2

Punção arterial	3
Algaliação	1
Sutura de pequenas feridas	2
Assepsia e controlo da infeção	3
Execução e interpretação de eletrocardiograma (ECG) de 12 derivações	2
Interpretação de um CTG fetal	2
Colpocitologia	3
Otoscopia	3
Competências ao nível das aptidões interpessoais de comunicação	
Comunicação eficaz com os doentes e as suas famílias	3
Ser capaz de explicar os riscos e os benefícios de um exame, procedimento ou terapêutica ao doente e seus familiares	3
Capacidade de organização e seleção de informação clínica expondo-a de forma sucinta, estruturada e coerente	3
Aptidões gerais	
Conhecer os princípios da medicina baseada em prova científica	3
Identificar recursos de atualização médica contínua	3
Adotar uma atitude proativa perante o desenvolvimento de competências pessoais inerentes à profissão médica	3

*Tabela adaptada^{1,2}.

Referências Bibliográficas

1. *O Licenciado Médico em Portugal*. (Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005).
2. Cumming, A., Cumming, A. & Ross, M. The Tuning Project for Medicine – learning outcomes for undergraduate medical education in Europe. *Med. Teach.* **29**, 636–641 (2007).

Anexos

Anexo I - Participação no CECEFs

 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt	
<small>Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE) Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE</small>	
Código de Certificado / Certificate PIN	181xBQ <small>Pesquisar na base de dados pública em http://anem.pt/certificados</small>
Emitido por / Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
Identificação / Identification	Susana Evaristo de Oliveira Branco BI: 11318186
Atividade com participação certificada / Certified Activity	CECEFs - Curtos Estágios Científicos em Férias Os CECEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em institutos de investigação em ciências básicas que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio com alguma componente prática e, sobretudo, uma iniciação à valência da investigação no âmbito da Medicina. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"
Data da Atividade / Date of activity	11 / 10 / 2018
Outras Atividades / Other Activities	Realizou o seu estágio no verão de 2018, no CEDOC - Mecanismos moleculares de doença, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.
<small>Documento Processado por Computador. A emissão do certificado electrónico não carece de assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de dados Pública (Identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Actividade). Electronic Document. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).</small>	

Anexo II - Participação na Revista Frontal



Artigos publicados no âmbito da minha participação na revista Frontal:

Carolina Almeida e Susana Branco, “**Novos Horizontes no Cancro da Mama**”, Revista FRONTAL, edição n.º 49 – A Mulher e a Medicina, Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa, maio de 2019.

Susana Branco, “**Phage-Based Pharmaceuticals**”, Revista FRONTAL, edição especial iMed 11.0 Conference, Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa, outubro de 2019.

Susana Branco, “**All disease begins in the gut**”, Revista FRONTAL, edição especial iMed 12.0 Conference, Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa, outubro de 2020.

João Gonçalves e Susana Branco, “**Tecnologia e Medicina: Timeline dos últimos 50 anos...**”, Revista FRONTAL, edição n.º 50 – Medicina 5.0, Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa, dezembro de 2020.

David Gil e Susana Branco, “**Semiologia para Robôs: O que é que a Inteligência Artificial pode fazer por nós?**”, Revista FRONTAL, edição n.º 50 – Medicina 5.0, Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa, dezembro de 2020.

Anexo III - Artigos publicados no âmbito do MIM

Publicações de trabalhos desenvolvidos durante o MIM, com arbitragem científica:

Branco S, Graça MI, Morais S. **Immunotherapy in triple-negative breast cancer: the role of immune checkpoint inhibitors**. Saúde & Tecnologia. 2022;(27):5–17.

Disponível em: <https://journals.ipl.pt/stecnologia/article/view/610>

SAÚDE & TECNOLOGIA . NOVEMBRO | 2022 | #27 | P. 05-17 . ISSN: 1646-9704

Immunotherapy in triple-negative breast cancer: the role of immune checkpoint inhibitors

Susana Branco^{1,2}, Maria Inês Graça^{1,2}, Sara Morais²

1. Departamento das Ciências Exatas, da Vida, Sociais e Humanas, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. Lisboa, Portugal. susana.branco@estesl.ipl.pt
2. NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal.

ABSTRACT: Triple-negative breast cancer (TNBC) is an aggressive subtype of breast cancer, associated with a poor prognosis in both early and advanced stages. Chemotherapy remains the standard treatment for these patients, despite its limited benefit. Due to the disease's aggressive features and lack of targeted therapies, several attempts have been made to disclose novel molecular targets. TNBC is now known to be an immunogenic breast cancer subtype. Therefore, immunotherapy has emerged as a promising treatment option for this disease. During the last few years, immune checkpoint inhibitors (anti-PD1/PD-L1 and anti-CTLA-4 monoclonal antibodies) have been investigated either as monotherapy or combined with conventional therapy in TNBC. Herein, we review the status of immunotherapy in TNBC, focusing on the value of immune checkpoint inhibitors.

Keywords: Triple-negative breast cancer (TNBC); Immune checkpoint inhibitors (ICIs); PD-L1; PD-1; CTLA-4.

Pereira F, Mira L, Branco S, Victorino H, Marques Santos S. **Adenosine Deaminase Negative Pleural Tuberculosis: A Clinical Case.** Lusíadas Scientific Journal 2023.

Disponível em: <https://lusiadasscientificjournal.pt/index.php/lj/article/view/142>

Caso Clínico/Case Report

Lusíadas Scientific Journal • Ahead Of Print • April 2023

Adenosine Deaminase Negative Pleural Tuberculosis: A Clinical Case

Adenosina Deaminase Negativa na Tuberculose Pleural: Um Caso Clínico

Filipa Pereira¹*, Leena Mira¹, Susana Branco¹, Helena Vitorino², Sofia Marques Santos²

*Corresponding Author/Autor Correspondente

Filipa Lemos Pereira [filipalp7@gmail.com]

Nova Medical School, Campo Mártires da Pátria, 130, 1169-056 Lisboa, Portugal

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9859-7065>

<https://doi.org/10.48687/lj.142>

Abstract

Tuberculous pleural effusion (TPE) is one of the most common forms of extrapulmonary tuberculosis.

Diagnostic approach of TPE remains the detection of *Mycobacterium tuberculosis* in pleural fluid (PF), or pleural biopsy specimens, by microscopy or culture, or histological demonstration of caseating granulomas in the pleura along with acid-fast bacilli (AFB). Adenosine deaminase (ADA) in PF has been documented to be useful in the diagnosis of TPE, related to its notable negative predictive value.

We present the case of an 81-year-old patient, with clinical signs of fatigue, weight loss and dry cough, whose imaging studies revealed an extensive left pleural effusion. Despite several positive markers for TPE, ADA was negative. Nevertheless, he underwent tuberculostatic therapy with a favorable response.

Due to variability of pleural fluid ADA measurements in PF, namely race of studied population, age, immune status of the patients, among other factors that may affect the ADA levels, this case aims to alert the influence of clinical context in ADA and the necessity of regional studies for determination of specific regional values.

Anexo IV - Descrição dos elementos valorativos que decorreram da atividade profissional entre 2017 e 2023

IV.1. Atividade docente

Passo a descrever as UC lecionadas, assim como as regências que me foram atribuídas, nos diferentes cursos de licenciatura e mestrado da ESTeSL no período de 2017 a 2023:

Tabela 5 – Atividade docente na ESTeSL.

CURSO	UC	PERÍODO	FUNÇÕES
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais	Biofísica Laboratorial	Ano letivo 2017/2018	Docência e regência
Licenciatura em Farmácia	Física Laboratorial	Anos letivos 2017/2018 e 2018/2019	Docência e regência
Licenciatura em Fisiologia Clínica	Biofísica I	Anos letivos 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023	Docência e regência
	Biofísica II	Ano letivo 2017/2018	Docência
Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia	Física das Radiações	Anos letivos 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023	Docência
	Biofísica das Radiações e Radiobiologia	Anos letivos 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023	Docência
Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão	Ótica Física	Ano letivo 2018/2019	Docência
Licenciatura em Saúde Ambiental	Física I	Ano letivo 2017/2018	Docência e regência
	Física II	Ano letivo 2017/2018	Docência
Mestrado em Tecnologias da Física Médica	Biofísica dos Processos Fisiológicos	Ano letivo 2019/2020	Docência e regência
	Física das Radiações em Saúde II	Ano letivo 2020/2021	Docência e regência
	Tecnologias Especiais em Diagnóstico	Ano letivo 2020/2021	Docência e regência

IV.2. Artigos publicados entre 2017 e 2023 com arbitragem científica

No contexto da minha atividade profissional, enquanto docente, publiquei os seguintes artigos:

Oliveira J, Parafita R, Branco S. **Minimisation of Acquisition Time in a TOF PET/CT Scanner Without Compromising Image Quality**. In: Tavares J, Natal Jorge R, editors. *Lecture Notes in Computational Vision and Biomechanics*. Springer Cham; 2018. p. 27–42.

Disponível em: http://link.springer.com/10.1007/978-3-319-68195-5_4

Machado N, Branco S, Baptista M. **Learning biophysics through the implementation of numerical models in spreadsheets**. *INTED2019 Proceedings*; 2019. p. 8831–6.

Disponível em: <http://library.iated.org/view/MACHADO2019LEA>

IV.3. Comissões científicas de conferências internacionais

Participei enquanto membro da comissão científica dos seguintes eventos:

“*VipIMAGE2017 – VI ECCOMAS Thematic Conference on Computational Vision and Medical Image Processing*”, organizada pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Porto - Portugal, entre os dias 18 e 20 de Outubro de 2017.

Special Track “Computational Bioimaging”, incluído no “*13th International Symposium on Visual Computing (ISVC18)*”, que decorreu em Las Vegas, USA, entre os dias 19 a 21 de Novembro de 2018.

“*VipIMAGE2019 – VII ECCOMAS Thematic Conference on Computational Vision and Medical Image Processing*”, organizada pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Porto - Portugal, entre os dias 16 e 18 de Outubro de 2019.

IV.4. Revisão de artigos de revistas de carácter científico

Participei enquanto revisão de alguns dos capítulos das seguintes publicações:

Lecture Notes in Computational Vision and Biomechanics, Vol. 27. Editors: João Manuel R.S. Tavares, R.M. Natal Jorge. ISBN: 978-3-319-68194-8. Publisher: Springer, 2017.

Lecture Notes in Computational Vision and Biomechanics, Vol. 34. Editors: João Manuel R.S. Tavares, R.M. Natal Jorge. ISBN: 978-3-030-32039-3. Publisher: Springer, 2019.

IV.5. Participação em júri de provas públicas

Arguente principal em júri das provas para obtenção do grau de Mestre da estudante *Débora de Souza António*, com o tema de trabalho: “*Dose assessment and reconstruction algorithm optimization in simultaneous breast and lung CT imaging*”, no âmbito do seu Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica. Grau conferido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (19 de Dezembro de 2018).

Anexo V - Certificados de Participação em Atividades Formativas

V.1. *Workshop* “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”



Certificado

Certificamos que **Susana Evaristo De Oliveira Branco, n°2016429**, participou no Workshop intitulado *Alterações do Equilíbrio Ácido Base*, no dia 21 de setembro de 2022 pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Pedro Póvoa

V.2. Congresso Nacional do Interno de Formação Geral

CERTIFICADO

Certifica-se que **Susana Branco** participou na XI Edição do MedStart - Congresso Nacional do Interno de Formação Geral *powered by* Dioscope, que se realizou no Centro de Congressos de Aveiro, nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 2022.


José Ganicho
COORDENADOR GERAL


Rui Campos
COORDENADOR GERAL

V.3. 11ª Reunião de Imunoalergologia



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olisippo Oriente

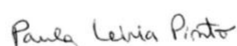
23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Susana Oliveira Branco

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olisippo Oriente – Lisboa.



Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

V.4. Webinar “Dispositivos Médicos: a outra face da Investigação Clínica”



Uma iniciativa:



V.5. iMed Conference® 14.0



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Susana Oliveira Branco

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11318186

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-62db140d2159f

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

V.6. Workshop “Clock is Ticking – Medical Emergencies”



Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Susana Oliveira Branco

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11318186

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432faa19f2c

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0

Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

Atividades frequentadas

Clock is Ticking - Medical Emergencies

13-10-2022 14:15 → 13-10-2022 18:30

Think fast, Act faster. Faced with medical emergencies learn how to identify, treat and procede

V.7. Workshop “Decisões de Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Susana Evaristo De Oliveira Branco, nº2016429**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de outubro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

V.8. Curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)*



Certificado

Pelo presente se certifica que

SUSANA EVARISTO DE OLIVEIRA BRANCO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 3 e 4 de Novembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.




Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio




Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

V.9. Sessões de Simulação





Susana Oliveira Branco

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2022

Presencial | 10 de Novembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6352e8b3ce461

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt



V.10. Curso “Insuficiência Cardíaca”

Curso AdharaAcademy
Insuficiência Cardíaca
5, 12 & 19 de Novembro 2022 Online

Certifica-se que:
Susana Oliveira Branco
Participou no Curso Online Insuficiência Cardíaca | 2ª Edição que se realizou em 5 a 19 de Novembro de 2022.

www.adhara.academy

Patrocínio: **SERVIER** moved by you
Apoio: **adhara** adhara.academy

V.11. Curso “Antibioterapia | 14ª edição”



Curso de Antibioterapia | 14ª edição

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Susana Oliveira Branco

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11318186

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63029b46dfc3b

<p>Evento</p> <hr/> <p>Curso de Antibioterapia I 14ª edição 14-11-2022 14:00 → 01-04-2023 18:00 - Duração: 20 horas</p> <p>Os antibióticos são provavelmente uma das descobertas terapêuticas de maior sucesso na história da medicina e são dos fármacos mais prescritos. Dada a emergência de bactérias resistentes, nas últimas décadas tem crescido a preocupação com a sua utilização, uma vez que ao contrário de outras classes de fármacos, o uso inapropriado de antibióticos pode ter consequências negativas na saúde pública. Para além de prejudicar o doente individualmente, tem implicações igualmente na própria Sociedade, dado que exerce uma pressão seletiva desnecessária, que contribui para a seleção e propagação de resistências microbianas.</p> <p>Uma boa avaliação e decisão terapêuticas e a obtenção dos resultados pretendidos dependem de formação continua, atualizada e prática. É este o mote do 12º Curso de Antibioterapia que nesta edição será realizado em formato Webinar.</p>

Atividades frequentadas

<p>Sessão Webinar I - 14 de Novembro (Webinar) 14-11-2022 14:00 → 14-11-2022 18:00 - Duração: 4 horas</p> <p>.</p>
<p>Curso de Antibioterapia I 14ª edição 01/03/23, 18:15 - Duração: 4 horas</p>
<p>Sessão Webinar II - 15 de Novembro (Webinar) 15-11-2022 14:00 → 15-11-2022 18:00 - Duração: 4 horas</p> <p>.</p>
<p>Sessão Webinar III - 16 de Novembro (Webinar) 16-11-2022 14:00 → 16-11-2022 18:00 - Duração: 4 horas</p> <p>.</p>
<p>Sessão Webinar IV - 17 de Novembro (Webinar) 17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 18:00 - Duração: 4 horas</p> <p>.</p>
<p>Sessão Webinar V - 18 de Novembro (Webinar) 18-11-2022 14:00 → 18-11-2022 18:00 - Duração: 4 horas</p> <p>.</p>

learninghealth.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

V.12. XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação

XI JORNADAS DO

CENTRO HEPATO-BILIO-PANCREÁTICO E DE TRANSPLANTAÇÃO CH-BPT

18 E 19 NOVEMBRO 2022
AESE BUSINESS SCHOOL LISBOA



CERTIFICADO

SUSANA BRANCO

Participou nas XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação, nos dias 18 e 19 Novembro de 2022, na AESE Business School, em Lisboa.



Prof. Hugo Pinto Marques
Director de Serviço de Cirurgia do Hospital Curry Cabral

CERTIFICADO

.....

.....

V.13. Webinar “Ecografia FAST (Focused Assessment with Sonography in Trauma)”



WEBINAR

ECOGRAFIA FAST (FOCUSED ASSESSMENT WITH SONOGRAPHY IN TRAUMA) EM EMERGÊNCIA PRÉ E INTRA-HOSPITALAR

Declara-se para os devidos efeitos, que Susana Branco participou no Webinar “Ecografia FAST (Focused Assessment with Sonography in Trauma) em emergência pré e intra-hospitalar”, realizado no dia 13 de Dezembro de 2022, com a duração de 1,0 (uma) hora. Esta iniciativa está integrada no Programa Europeu TrainR4U - Training Robot for Ultrasound, financiado pelo EIT-Health.



Luís Curvo Semedo
Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra



V.14. Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª edição



Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª Edição

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Susana Oliveira Branco

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11318186

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-637fe5dd80c21

Evento

Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª Edição

15-12-2022 08:30 → 17-12-2022 18:00 - Duração: 14 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 2ª edição estão associados 5 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e os participantes inscritos têm a possibilidade de fazer a apresentação de abstracts.

V.15. Webinar “Oncobasics: Pré e Pós doença ativa”



Certificado de
participação

Susana Oliveira Branco

Oncobasics: Pré e Pós doença ativa

Presencial / Webinar | 3 de Fevereiro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-63a455ecee8a9

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

V.16. 2º Congresso de Pediatria | Seremos nós o que comemos?



This course has been accredited by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME®) with 7 European CME credits (ECMEC®s).

2º Congresso de Pediatria | Seremos nós o que comemos?

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Susana Oliveira Branco

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11318186

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63f8be195bcc0

Evento

2º Congresso de Pediatria | Seremos nós o que comemos?

27-02-2023 08:00 → 03-03-2023 18:00 - Duração: 40 horas

Descobrimos que o nosso estilo de vida fez aumentar doenças inflamatórias, auto-imunes e alérgicas. E cada vez mais entendemos que temos de ter estratégias para que as nossas crianças possam brincar, crescer e aprender.

Importa por isso perguntar, "Somos nós o que comemos?"

Atividades frequentadas

'Seremos nós o que comemos?'

02-03-2023 08:00 → 03-03-2023 13:00 - Duração: 12 horas

Congresso

V.17. Curso “Coagulação na Oncologia”

CURSO ADHARAACADEMY
COAGULAÇÃO NA ONCOLOGIA
4 A 11 DE MARÇO 2023 | 6 HORAS

APOIO

Certifica-se que:
Susana Oliveira Branco
Participou no Curso Online Coagulação na Oncologia
que se realizou em 4 a 11 de Março de 2023.

WWW.ADHARA.ACADEMY

V.18. Curso “Dermatologia – Primeira Abordagem”

AdharaAcademy

DERMATOLOGIA
PRIMEIRA ABORDAGEM

Certifica-se que:
Susana Oliveira Branco
Concluiu o curso Dermatologia - Primeira Abordagem
com a classificação de 20 valores

25 MARÇO
1 E 15 ABRIL

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

VIATRIS Mylan
A VIATRIS COMPANY
1/2023/MYLAN/MI/066

V.19. Webinar “Mudar as Urgências: Quando, como, onde, quem e porquê?”



V.20. Webinar “Psicofarmacoterapia: Antidepressivos”



V.21. Webinar “Dignidade em Geriatria”



Dignidade em Geriatria

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Susana Oliveira Branco

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11318186

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-643d61c4a03f8

Evento

Dignidade em Geriatria

18-04-2023 19:00 → 18-04-2023 20:00 - Duração: 1 horas

Gostavas de saber mais sobre cuidados com Dignidade em Geriatria? Junta-te a nós nesta palestra, dia 18 de abril às 19h, virtualmente, e vem aprender como evitar algumas más práticas no âmbito da Geriatria, e sobre como podes cuidar com dignidade.

V.22. Webinar “Depressão Infantil – Crescer com afetos”

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Webinário Assíncrono

Depressão Infantil - Crescer com afetos

Certifica-se que **Susana Branco** participou no webinar assíncrono **Depressão Infantil - Crescer com afetos**, no dia 05 de Maio de 2023, promovido pela Entidade Formadora Certificada Academia dos +, no qual foram abordados os seguintes conteúdos:

- ⇒ *Compreender os distúrbios emocionais infantis;*
- ⇒ *Identificar as principais formas de expressão da depressão na infância;*
- ⇒ *Identificar fatores que favorecem o aparecimento da depressão infantil;*
- ⇒ *Conhecer estratégias de intervenção no tratamento para a depressão na infância.*

Formadora certificada: Dra. Juliana Fernandes

O/A Responsável pelo projecto e formação

Dinastia das Silabas
Educação e Formação, Lda
Academia dos +
NIF 515 371 211
Rua 37, n.º 348 • 4500-331 ESPINHO

914 211 694 / 221 134 862
geral@academiadosmais.pt
www.academiadosmais.pt

Rua 37 n.º 348, 4500-331 Espinho
/academiadosmais /academiadosmais

V.23. Webinar “Emergências Médicas”



Palestra - Emergências Médicas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Susana Oliveira Branco

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

11318186

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6465fcf838937

Evento

Palestra - Emergências Médicas

22-05-2023 18:30 → 22-05-2023 19:30 - Duração: 1 horas

Junta-te a nós e à Dra. Ana Isabel Pedroso, no dia 22 de maio, às 18h30, numa palestra online sobre Emergências Médicas!

Não vais querer perder

V.24. Webinar “Os primeiros 1111 dias de vida: fatores ambientais e obesidade infantil”



Declaração de Presença

A Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, da Universidade NOVA de Lisboa certifica que Susana Branco participou no Webinar “Os primeiros 1111 dias de vida: fatores ambientais e obesidade infantil, que se realizou no dia 24 de maio de 2023, entre as 16h30 e as 18h00, através de Plataformas Digitais.

Este evento foi uma organização conjunta entre a FCM | NMS (Portugal) e o Fio Cruz (Brasil).

Lisboa, 24 de maio de 2023

Professora Doutora Conceição Calhau
Subdiretora para a extensão à Comunidade da FCM | NMS

V.25. Webinar “Currículo Médico (CV)”



Participação em Eventos Científicos

Declaração

Certifica-se que **Susana Oliveira Branco**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **11318186**, frequentou o seguinte evento científico:

Currículo Médico (CV)

que decorreu a **1 de Junho de 2023**, com a duração de 2 horas, no seguinte local:
Plataforma Webinar

Carnaxide, 1 de Junho de 2023

Maria Barros

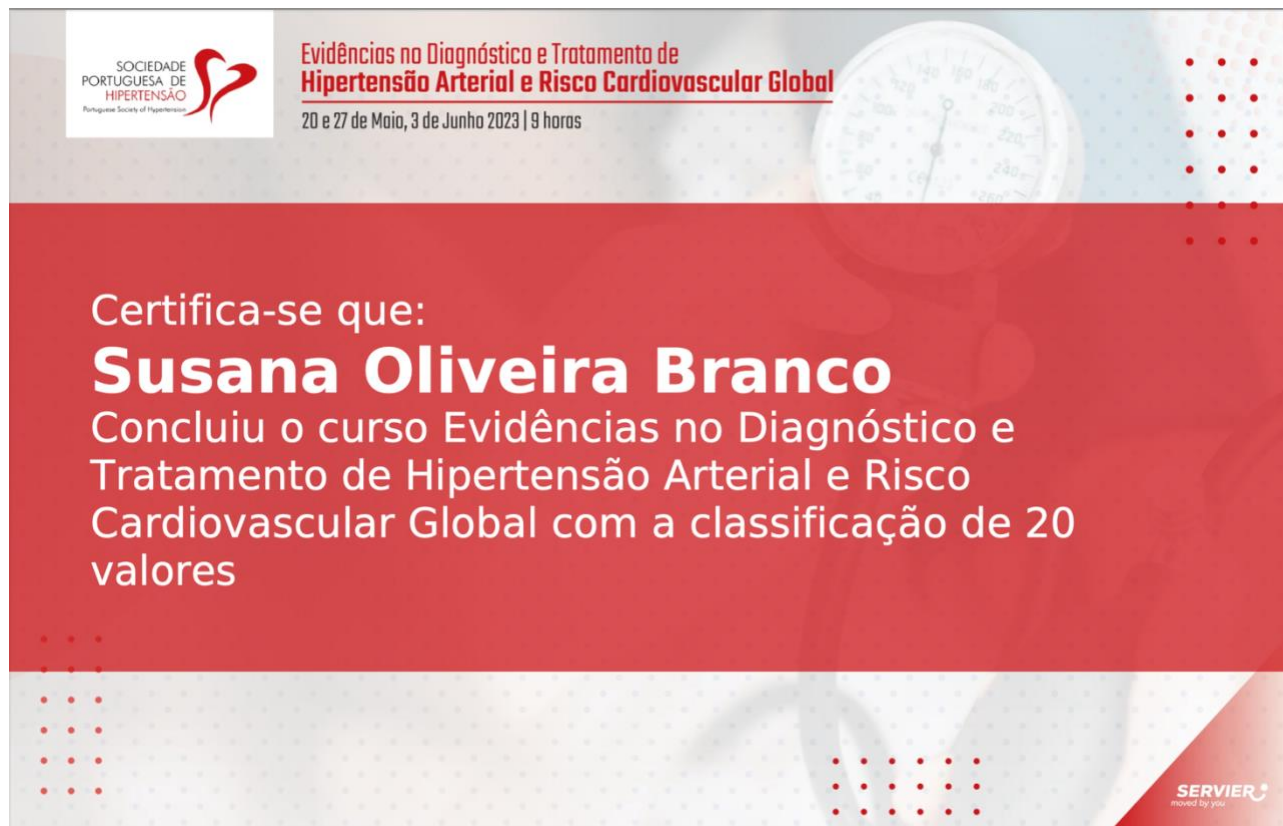
Código de Certificado: C-6474721175c77

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

V.26. Curso “Evidências no Diagnóstico e Tratamento de Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular Global”



NOVA
MEDICAL SCHOOL